



# TRABALHADORES DA UMP E MISERICÓRDIAS EXIGEM: **SALÁRIOS DIGNOS** **RESPEITO PELOS** **DIREITOS LABORAIS**

## Urgente inverter a política de baixos salários

Desde 2016 que os trabalhadores da UMP e das Misericórdias não têm atualização salarial ao mesmo tempo que sofreram perdas de poder de compra pelo aumento do custo de vida (inflação) e pelo facto do RMMG (Salário Mínimo Nacional) já atingir mais de metade dos trabalhadores (ou seja, 1/3 dos Níveis e Escalões), independentemente da carreira/categoria profissional e da carga horária a que estão obrigados. Apesar das propostas sindicais para o aumento salarial, a UMP tem-se mantido relutante em aumentar os salários, incluindo em sede de conciliação junto do MTSSS, não passando do 0%...

Ou seja, a União das Misericórdias Portuguesas alega que precisa de saber qual a comparticipação do Governo para o Acordo de Cooperação para 2019 e, do que sobrar..., logo verá qual a parte que pode ir para os salários dos trabalhadores.

Obviamente que é uma posição inaceitável, tanto mais que, das comparticipações recebidas nos anos anteriores, nada "sobrou" para os salários dos trabalhadores, tratando-os como se estes fossem coisa de somenos para as Misericórdias.

**Mas, os trabalhadores não vão deixar que continuem a ser desprezados e lutarão por salários dignos e pelo respeito que lhes é devido.**

## Encontro Nacional de Trabalhadores das Misericórdias

A Federação e os Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais, realizaram no passado dia 15 de Março, em Lisboa, um Encontro Nacional de Trabalhadores das Misericórdias, tendo por mote a valorização dos trabalhadores e melhores salários, que contou com cerca de 2 centenas e meia de trabalhadores de Misericórdias de todo o país, em representação dos colegas das largas dezenas de Misericórdias.

Os trabalhadores pronunciaram-se sobre as diferentes situações e vivências, no contexto das relações laborais, onde sublinharam a imperiosa necessidade de aumentos salariais dignos, acusando a UMP e as Misericórdias de terem uma política de baixos salários, vivendo à custa dos sacrifícios dos trabalhadores.

Foram denunciadas diversas situações vivenciadas pelos trabalhadores, entre elas as graves consequências devido à falta de pessoal, a organização e sobrecarga de horários, o assédio moral a que estão sujeitos, a prepotência e arrogância com que muitas vezes são tratados com ameaças, provocações, a injetarem medos, à falta de atuação de inspeções e fiscalizações, entre muitas outras denúncias que se juntam ao constante atropelo aos direitos laborais.

São trabalhadores que desempenham funções sociais que caberiam ao Estado, os principais executores das medidas de apoio e acompanhamento aos utentes nas diferentes valências e respostas sociais, pelo que é injusto o desprezo a que estão sujeitos.

**Não faltam razões para a luta, incluindo a greve...**  
**A Luta é o caminho! SINDICALIZA-TE!**

Lisboa/Março 2019  
A FNSTFSP



Sindicato dos Trabalhadores em  
Funções Públicas e Sociais do Norte

Rua Vasco de Lobeira, 47/51  
4249-009 Porto

tel 225574060  
fax 225507257  
email [geral.porto@stfpsn.pt](mailto:geral.porto@stfpsn.pt)  
site [www.stfpsn.pt](http://www.stfpsn.pt)